

USO E COBERTURA DAS TERRAS DO ESTADO DE ALAGOAS

ACCIOLY, L. J. O.¹; SILVA, A. B. da².; ALVES, E. da S.³; SILVA, E. A. da⁴.; SILVEIRA, H. L. F.⁵; SILVA, J. A.⁶;
LOPES, H. L.⁷

¹ Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife - oaccioly@yahoo.com.br

² Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife - ademar@uep.cnps.embrapa.br

³ Estagiário da Embrapa Solos UEP Recife - eudmar@uep.cnps.embrapa.br

⁴ Aluno da Universidade Federal de Pernambuco - eduardo_alves_silva@hotmail.com

⁵ Técnico de nível superior da Embrapa Solos UEP Recife - ferraz@uep.cnps.embrapa.br

⁶ Estagiário da Embrapa Solos UEP Recife - juliana@uep.cnps.embrapa.br

⁷ Professor auxiliar da UNIVASF, Depto. de Engenharia Agrícola e Ambiental, helio.lopes@univasf.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: *Sensoriamento remoto, vegetação nativa, pequena agricultura*

RESUMO: Estado de Alagoas caracteriza-se pela grande variação de atividades, principalmente, ligadas ao setor agropecuário, que tiveram início na época da colonização, com a introdução da cultura da cana-de-açúcar. O objetivo deste trabalho foi mapear (escala 1:100.000) a cobertura das terras do Estado de Alagoas. Foram utilizadas imagens dos sensores Landsat (TM e ETM+) e CCD/CBERS com diferentes datas de passagens, sendo a mais antiga do ano de 2002 (cobrindo as mesorregiões Agreste e Sertão) e as mais recentes de 2007 (cobrindo a mesorregião do Leste Alagoano). Foi utilizada a classificação supervisionada pelo método da máxima verossimilhança aplicada sobre imagens mosaicadas. As áreas antrópicas agrícolas e as áreas de vegetação natural correspondem a cerca de 93% da área do Estado. Os 7% restantes estão divididos entre área urbana, corpos de água, nuvens e sombra de nuvens presentes nas imagens. O homem é responsável pela remoção de mais de 70% da cobertura natural. Lavouras temporárias, lavouras permanentes e pastagens ocupam, respectivamente, 44%, 1% e 40% das áreas antrópicas agrícolas do Estado.